

K a m a i t a c h i - O Treco

tom:

G

Em G Em G

O homem bateu em minha porta, eu abri

Em G Em G
Senhoras e senhores alertaram desse ser

Em G Em G
Seu chapéu cobria seus olhos fundos

Em
Seu jeito esquisito era estranho de olhar

Em G Em G
Parecia que tinha ratos mortos no bolso

Em G Em G
Seu cheiro de carniça era impossível inalar

Em G Em G
Nem pé, nem cabeça, traje elegante, um pouco louco

Em
Sua voz me convenceu a convidá-lo a entrar

G Gb G Gb
Tinha lábia e fome, sabia dialogar

G Gb G Gb
Mas não disse seu nome, parecia familiar

G Gb G Gb
Eu vi seus olhos sorte, com toque mínimo de azar

G Gb G
E um pouco de morte, trazendo de outro lugar

Bm G Bm G
O homem bateu em minha porta e eu abri

Bm G Bm G
Sentou com cheiro de inferno nesse meu sofá

Bm G Bm G
Dizia ter o mundo, e nele minha casa

Bm G Bm G
E com seus dedos mágicos veio a pincelar

G Gb G Gb
Tudo que apontava dançava conforme o frevo

G Gb G Gb
Escadas no teto, eu tombei nesse enfermo

G Gb G Gb
Escutei a vovó, mesmo partindo faz tempo

G Gb Gb
Vômitos de sangue, acho que engoli um prego

Gb
Acho que engoli um prego

Gb
Acho que engoli um prego

Gb
Acho que engo

Gb
Acho que engo

Gb
Acho que engo

E Em G Bm Gb Bb
Olhos do abismo, diga quem és

E Em G Bm Gb Bb
Pois se tu for trevas, eu cruzo os dedos

E Em G Bm Gb Bb
Isso não tem graça, volte pro inferno

E Em G Bm Gb Bb
Deixe minha casa, maldito treco

E Em G Bm Gb Bb
Deixe minha casa, maldito treco

(G Gb G Gb G Gb)

Ta, tarara-rara

Tara-tara, tarararara

Tara-tara, tarararara

Tara-tara, tarararara

Tarararara, tarararara

Tarararara, tararara

Em G Em G
O homem bateu em minha porta e eu abri

Em G Em G
O homem bateu em minha porta e eu abri

Em G Em G
O homem bateu em minha porta e eu abri

Em G Em G
O homem bateu em minha porta e eu abri

Em G Em G
Senhoras e senhores alertaram desse ser

Em G Em G
Seu cheiro de merda tomava minha sala

Em
Seu jeito esquisito era estranho de encarar

Em G Em G
Parecia que tinha o inferno no corpo

Em G Em G
Olhava a minha sala e resmungava sem parar

Em G Em G
Dizia ser Deus, mais, Deus absoluto

Em
Babava em sua mala e chorava sem parar

G Gb G Gb
Tinha lábia e fome, sabia dialogar

G Gb G Gb
Mas não disse seu nome, parecia familiar

G Gb G Gb
Eu vi seus olhos sorte, com toque máximo de azar

G Gb G
Um grande grau de morte, trazendo de outro lugar

Bm G Bm G
Deus bateu em minha porta e eu abri

Bm G Bm
Trazendo a cabeça do meu filho de presente

Bm G Bm G
E ele ainda chorava, como no seu nascimento

Bm G Bm G
E eu me distanciava e corria do tormento

G Gb G Gb
E tudo que tocava dançava conforme o frevo

G Gb G Gb
Escadas no teto, desabei nesse enfermo

G Gb G Gb
Escutei a vovó, mesmo morta já faz tempo

G Gb Gb
Vômitos de sangue, acho que engoli um prego

Gb
Acho que engoli um prego

Gb
Acho que engoli um prego

Gb
Acho que engo

E Em G Bm Gb Bb
Olhos do abismo, diga quem és

E E G Bm Gb Bb
Pois se tu for trevas, eu cruzo os dedos

E Em G Bm Gb Bb
Para com essa merda, volte pro inferno

E Em G Bm Gb Bb
Deixe minha casa, maldito treco

E Em G Bm Gb Bb
Deixe minha casa, maldito treco

E Em G Bm Gb Bb
Deixe minha casa, maldito treco

E Em G Bm Gb Bb
Deixe minha casa, maldito treco

E Em G Bm Gb Bb
Deixe minha casa, maldito treco

E Em G Bm Gb Bb
Deixe minha casa, maldito treco

E Em G Bm Gb Bb
Deixe minha casa, maldito treco

E Em G Bm Gb Bb
Deixe minha casa, maldito treco

E Em G Bm Gb Bb
Deixe minha casa, maldito treco

(G Gb)

Ta, tarara-rara

Tara-tara, tararahaam

Hmm, hmm hmm hmmm

Hmmm, hmm, tara-tara, tararara

Tararara, tarara

Acordes

